

SESSÕES DO PLENÁRIO

58ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 30 de setembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de lançamento e posse dos membros do Conselho da Frente Parlamentar do Setor Produtivo: Agropecuária, Indústria, Comércio e Serviços, proposta pelo deputado Eduardo Salles.

Convido para compor a Mesa: o Sr. Vice-Governador e Secretário de Desenvolvimento Econômico, meu parceiro, amigo e líder político, vice-governador João Leão, representando o governador do estado da Bahia, Rui Costa; o Sr. Proponente da sessão e presidente da Frente Parlamentar do Setor Produtivo, deputado Eduardo Salles; o Sr. Vice-Presidente da Frente Parlamentar do Setor Produtivo, deputado Tiago Correia; o Sr. Desembargador Baltazar Miranda, representante do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jatahy Júnior; nosso prezado secretário de Turismo, que neste ato representa os demais secretários do estado, Fausto Franco; o Sr. Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária - FAEB, Humberto Miranda. O Sr. Presidente da Fecomércio, Carlos Andrade; o Sr. Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Fieb, Carlos Henrique de Oliveira Passos; o Sr. Superintendente do Sebrae e Conselheiro do Conselho Consultivo, Jorge Khoury; o Sr. Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado da Bahia - FCDL, Pedro Luiz Failla; a Sr.^a Coordenadora da Câmara da Mulher Empresarial da Fecomércio, Rosemma Maluf; o Sr. Vice-Presidente da Fecomércio e Presidente do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar do Setor Produtivo, Kelsor Gonçalves Fernandes; o Sr. Assessor Jurídico da Associação Comercial da Bahia e Presidente do Conselho Jurídico da Frente Parlamentar do Setor Produtivo, Marcelo Nogueira Reis.

Quero registrar a presença dos meus amigos e parceiros deputados estaduais Zé Cocá, Júnior Muniz, Paulo Câmara, Tum, Capitão Alden e Antônio Henrique Jr.

Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

(Palmas)

Antes de procedermos à posse do presidente, do vice-presidente e dos demais membros da frente parlamentar, queria agradecer a presença de todos os senhores e senhoras. É uma alegria muito grande tê-los aqui na nossa querida Assembleia.

Vou nominar todos os deputados que fazem parte da frente e iremos proceder à posse de cada um deles. Presidente: Eduardo Salles; vice-presidente: Tiago Correia;

membros titulares: Antônio Henrique Jr., Capitão Alden, Júnior Muniz, Paulo Câmara, Tum e Zé Cocá. Esses são os...

Nós vamos suspender a sessão por 2 minutos, em função de um acidente que acabou de ocorrer. Peço que entre em contato com o Serviço Médico para que venha providenciar o atendimento o mais rápido possível.

Enquanto isso, nós vamos suspender a sessão por 2 minutos.

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Reabrindo nossos trabalhos, quero convidar agora os deputados que acabei de nominar, além de registrar a presença do deputado Rogério Andrade Filho.

E convidar os seguintes integrantes da frente: O presidente do Conselho Consultivo, Kelsor Gonçalves Fernandes. Os membros: Carlos Henrique de Oliveira Passos, Guilherme de Castro Moura, Francisco Miranda, José Gomes da Costa, cujo representante é Lauro Ramos, Kleber Coelho, cujo representante é Lídio Mota, Jorge Khoury, Pedro Luiz Failla, Alberto da Rocha Nunes, Clóves Lopes Cedraz, Mário Dantas, Roberto Duran, Paulo Sérgio França Cavalcanti, Cláudio Cunha, Rosemma Maluf, Ricardo Galvão, Paulo Bittencourt, Antônio Cabral, Wilson Andrade e Maria Brasil.

Conselho Jurídico: Carlos Rubinos Bahia, Geraldo Mascarenhas, Edmundo Bustani, Cinthia Maria de Freitas, Marcos Stallone e Sérgio Schlang.

Convido a todos para que se posicionem aqui na frente porque iremos dar a posse e também tirar uma foto oficial.

Convido os suplentes do Conselho Consultivo: Marilda Cristina Galindo, Lauro Alberto Chaves Ramos, Lídio Mota Neto Carneiro, Leonardo de Menezes Teles, Raísa Catarina Lopes, e vou convidar também o nosso vice-governador, João Leão. Convidar também o desembargador e o presidente da Apae, para todos se fazerem presentes na nossa foto de posse da nossa frente.

(Posse da Frente Parlamentar do Setor Produtivo Agropecuário, Indústria, Comércio e Serviços.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eduardo, nós vamos nomear o Dr. Ângelo Calmon de Sá membro honorário da nossa Frente Parlamentar. (Palmas)

Concedo a palavra ao proponente desta sessão especial e presidente da Frente Parlamentar, deputado Eduardo Salles.

O Sr. EDUARDO SALLES: Bom dia a todos e a todas. Estava ali conversando com o presidente da Fecomércio, que teria agora, às 10 horas da manhã, uma reunião do Conselho do Sebrae, e ele fez a gentileza, já que a maioria dos membros do Conselho do Sebrae estão aqui, neste momento, de prorrogar a reunião. Então eu agradeço ao Dr. Carlos Andrade, nosso presidente do Conselho Consultivo do Sebrae, que nos fez esta concessão.

Queria cumprimentar a Mesa, inicialmente, o meu presidente Nelson Leal, que tem feito um trabalho diferenciado aqui na Assembleia Legislativa da Bahia, fazendo uma interação entre os poderes de uma forma muito importante. Então, queria

parabenizar o nosso presidente Nelson Leal e agradecer a sua presença aqui neste momento importante.

Queria cumprimentar o nosso vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, João Leão – que neste ato representa o governador do estado da Bahia, Rui Costa –, o nosso vice-governador é exatamente a pessoa que interage dentro do governo do estado da Bahia com vocês, que são a sociedade civil organizada, que são as entidades, as instituições que representam o setor produtivo da Bahia. Então, o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia, João Leão, aqui presente, tem um significado muito importante neste momento da criação da Frente Parlamentar do setor produtivo.

Queria cumprimentar o nosso desembargador Baltazar Miranda, sempre presente em todas as ações, em todos os momentos que o setor produtivo... Falava ali Carlos Andrade que o nosso desembargador está sempre presente em todos os momentos em que o setor produtivo tem algum evento. Neste ato, ele está representando o nosso amigo, o desembargador Jatahy Júnior, do Tribunal Regional Eleitoral.

Queria cumprimentar o nosso secretário de Turismo do Estado da Bahia, que tem sido uma grata surpresa para a Bahia. As pessoas que o conhecem, que o tem visto... Acho que é a primeira vez em que, a cada canto que eu tenho ido, as pessoas dizem: “Nunca um secretário de Turismo esteve aqui.” Como estávamos na semana passada em Barra Grande, e a turma disse: “Nunca um secretário de Turismo pisou o pé aqui em Barra Grande. Então, nesta semana ele estava no Vapor do Vinho, lá em Juazeiro; esteve conosco na Festa da Fé, em Bom Jesus da Lapa, na romaria. Enfim, acho que a pessoa para poder discutir qualquer assunto inerente à área em que trabalha tem que estar presente. Eu fiz isso quando fui secretário de Agricultura do Estado da Bahia, rodei 302 municípios da Bahia, oficialmente, como secretário. Acho que a gente só aprende se a gente vir os problemas *in loco*. Parabéns, Fausto Franco.

Queria cumprimentar o presidente da Federação da Agricultura do Estado da Bahia, o amigo Humberto Miranda. Agradecer a presença aqui neste momento; queria cumprimentar o presidente da Fecomércio, Carlos Andrade, e agradecer, novamente, por ter sido sensível a este momento e prorrogado esta sessão do Conselho do Sebrae.

Queria cumprimentar o vice-presidente da Federação das Indústrias e conselheiro nosso, Carlos Henrique de Oliveira Passos; queria cumprimentar o amigo, ex-deputado, uma pessoa que tem uma história de vida ligada à Bahia, aos baianos e que agora se dá para um órgão tão importante como o Sebrae, o amigo Jorge Khoury.

Queria cumprimentar o presidente da Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas do estado da Bahia, CDL, Pedro Luiz Failla; queria cumprimentar, representando as mulheres na Mesa, a nossa querida Rosema Maluf, da Câmara da Mulher Empresarial, e agradecer a presença da turma que ela trouxe aqui, das mulheres empresárias, agradecer demais a presença de vocês todas.

Queria cumprimentar o vice-presidente da Fecomércio, nosso querido Kelson Gonçalves Fernandes, que assume hoje a presidência do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar do Setor Produtivo.

Queria cumprimentar, por último, o nosso querido tributarista, renomado na Bahia, que sempre tem se dado às questões das instituições privadas na Bahia. Tenho a honra de há 17 anos estar junto com ele na Associação Comercial da Bahia, Marcelo Nogueira Reis.

E faltou aqui, ainda, porque na Mesa não coube todo mundo, mas temos ali o CDL, o presidente da Associação Comercial da Bahia, Mário Dantas. Pedir desculpas, porque a turma do Cerimonial só selecionou os presidentes de federações para poder caber todo mundo.

Então, minha gente, primeiro, colocar para vocês que é uma honra muito grande, é um momento diferenciado, eu acho que, na minha vida e na vida de todos os presentes aqui, é um momento em que temos uma interação, é um momento em que o setor privado da Bahia se junta com a Assembleia Legislativa, que é quem faz as leis, para que a gente possa proporcionar dias melhores para a população baiana.

Queria iniciar a minha fala citando para vocês que: (Lê) “Há 5 anos vivenciamos a retração e estagnação da economia.

Temos no momento um dos piores índices de desemprego da história, com quase 13 milhões de desempregados e outros tantos milhões de desalentados.

O ano de 2019 chegou com a expectativa de retomada do crescimento. Porém, até o momento, os resultados estão muito abaixo do esperado.”

Gente, desculpe, aqui, vou interromper de novo. Tiago, não botaram aqui o seu nome e você é a pessoa mais importante: Tiago Correia, nosso vice-presidente. (Palmas) Desculpe aí, minha gente.

Eu acho até que vou fazer diferente, eu não vou passar discurso nenhum, aqui, não, eu vou conversar com vocês mais no olho a olho. Bem, queria agradecer a presença desses deputados, dizer a vocês que o objetivo da criação dessa frente parlamentar é bem claro: nós passamos, no momento, pelo segundo pior índice de desemprego, como eu havia começado a falar aqui, da história do Brasil. Nós temos quase 13 milhões de desempregados no Brasil, e na Bahia não é diferente. Nós temos aqui... eu que rodo todos os cantos da Bahia, devido à atividade nossa parlamentar, nós vemos que no interior da Bahia a situação é muito grave. No interior da Bahia, hoje, os empregos são gerados pelo setor público, as prefeituras, as pessoas vivem dos salários das prefeituras e das aposentadorias que ali entram no município. Então, a situação é muito grave.

Nosso vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, João Leão, tem buscado muito demonstrar isso através de números. Ele mapeou a Bahia, nos territórios de identidade, e viu que a concentração da receita da Bahia está sendo em Salvador e região metropolitana, um pouco no litoral, um pouco ali em Feira de Santana, mas a Bahia como um todo, um estado de 56 milhões de hectares, tem uma dificuldade muito grande na geração de empregos.

Qual foi o objetivo da gente convidar e solicitar aos colegas?... A grande maioria assinou a formação dessa frente parlamentar, e hoje temos 30 deputados que toparam arregaçar as mangas e fazer essa frente acontecer. Por quê? Porque uma frente tão grandiosa, porque uma frente representando o setor produtivo... E aí a gente está

falando de agropecuária, indústria, comércio e serviços. Por quê? Porque no Congresso Nacional nós vemos frentes enormes, eu fui para a posse da Frente Parlamentar da Agropecuária lá, e tinha 200 parlamentares presentes, e a coisa funcionando muito bem.

Aqui nós somos 63 deputados, esta Casa é plural, cada um defende os interesses de segmentos da sociedade, então é isso que faz desta Casa uma Casa democrática. Nós precisávamos ter a junção de todas as pessoas que pensam que o setor produtivo é fundamental. A gente viu, ao longo desses últimos anos, muitas pessoas, parlamentares, dizendo: “Olha, o setor sobre o qual, efetivamente, a gente precisa trabalhar...”, muitos dizem, “(...) são os trabalhadores”. Mas não... olha, minha gente, não existe trabalhador se o setor produtivo não estiver forte, se não estiver funcionando a pleno.

A Bahia é grandiosa. Eu, que conheço quase todos os municípios da Bahia, todas as regiões, digo a vocês que a exuberância é muito grande. Quando eu falo que estive com Fausto, na questão do turismo, a gente se impressiona com as belezas naturais. Como eu disse a vocês, estava em Barra Grande na semana passada, e visitamos uma das únicas cachoeiras do mundo que desemboca no mar, a Cachoeira de Tremembé. A gente, quando vai numa romaria de Bom Jesus da Lapa, que vê 1 milhão de pessoas andando por ali, num turismo religioso... E com certeza a Irmã Dulce, Dr. Ângelo, trará agora também um turismo religioso que vai avançar enormemente no nosso estado. Quando a gente vê a mineração, quando a gente vê um Polo Petroquímico, que tem tanto a avançar ainda na terceira, na quarta geração...

Enfim, nós temos uma condição diferenciada nesse estado. Na agropecuária, aqui se produz de tudo, a diversidade é muito grande, a gente é um dos maiores produtores de quase todos os produtos agropecuários do Brasil, a gente tem os maiores rebanhos de ovinos, de caprinos, dentro da pecuária, de equinos, de bovinos, enfim. Eu tenho certeza que nós temos esse potencial, e muito desse potencial está ali parado, necessitando de uma sacudida.

O objetivo da criação, que o nosso presidente Nelson Leal homologou e agora deu posse é exatamente esse, que nós possamos usar e fazer o dever de casa em alguns pontos importantes. O primeiro ponto é fazer com que esta Casa Legislativa, através desses conselhos... que a gente possa modificar as leis baianas, modernizar as leis baianas, tirar as vírgulas que se façam necessárias para a gente modernizar essas leis da Bahia.

E por que não dizer que a gente pode copiar e colar, adequando à Bahia, as leis que já funcionam em outros estados? Leis que melhoram a vida do micro, pequeno e médio empresário, do grande empresário. Por que não? Por que não copiar e colar o que está dando certo?

Então, o objetivo dessa frente parlamentar, em primeiro ponto, é isso, é essa modernização, essa sacudida, junto com o setor privado. Mas aí vem o dever de casa. Na verdade, por que nós tínhamos que ter três conselhos? O conselho legislativo, para colocar em prática o que vier de lá; o conselho consultivo, que é o conselho que vai nos dizer o que é que temos que fazer. O dever de casa vem de vocês, vocês é que estão sabendo onde o calo dói todos os dias, vocês que têm que nos dizer o que nós precisamos mudar nas leis, o que nós precisamos modernizar nas leis baianas.

Para isso, vocês convocaram o setor jurídico de cada uma dessas instituições, para poder nos municiar. Nós não queremos mais uma frente parlamentar de oba-oba, que não saia do lugar, nós queremos uma frente parlamentar que aconteça, que gere resultados. E para isso, eu volto a dizer, nós dependemos muito de vocês, do setor privado, nós precisamos muito dessa indicação de vocês.

Um segundo ponto, que eu acho fundamental, é que essa frente tenha também a obrigação de fazer as pontes necessárias com o governo do estado da Bahia, iniciando com o nosso vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, mas passando pelo secretário da Fazenda, secretário de Infraestrutura, secretário de Turismo, enfim, nós precisamos interagir mais. O governo do estado da Bahia precisa saber, na verdade, com a digital do setor produtivo, o que é que precisa ser modificado. E essas instituições das quais vocês são presidentes, vocês são representantes... Nada melhor do que isso, nada melhor do que a gente trazer juntos o Legislativo com vocês, presidentes dessas instituições, e entregar um dever de casa ao governo do estado da Bahia.

Muitas coisas são simples, muitas coisas. Eu cito sempre que, quando fui secretário de Agricultura da Bahia, quando nós criamos as câmaras setoriais, fomos ouvir cada segmento da Bahia e fizemos um plano, um plano estratégico de 20 anos, para a agropecuária da Bahia, com o cacau, com o café, com a soja, com a fruticultura, enfim, nós fizemos esse plano estratégico com o setor produtivo. Esse setor produtivo nos indicou quais os caminhos, e eu digo todo dia... Olhem bem, tinha um charuto... vou dar só um exemplo para vocês, o charuto da Bahia é famoso no mundo inteiro, é muitas vezes melhor do que os charutos cubanos. E a gente, na Câmara Setorial... Olhe como coisas simples podem ser resolvidas, eles disseram: “Eduardo, nós vamos desempregar todo mundo no Recôncavo Baiano, são 5 mil pessoas que vão estar desempregadas”. Aí a gente perguntou: “Mas por quê?” Eles disseram: “Não, é porque, depois que botaram aquela foto da pessoa doente igual à do cigarro no charuto, o consumo brasileiro desabou, e a gente não tem como vender para o maior consumidor mundial, que é a China”. E eu disse: “Por que nós não podemos vender para a China?” A turma disse: “Simplesmente porque dizem que a gente tem uma doença aqui chamada ‘mofo azul’”. Eu perguntei: “E nós temos essa doença chamada ‘mofo azul’?” Está ali Paulo Emílio, que era o presidente da ADAB àquela altura, não me deixa mentir, hoje ele é superintendente do Ministério da Agricultura.

Naquele momento, nós fomos para a China e eu disse: “Nós temos o mofo azul?” Não, não temos, só tem no Rio Grande do Sul. Aí eu fui, no mês de janeiro, 28 graus negativos, numa audiência com o ministro da Agricultura chinês e solicitei... mostrei a ele que nós não tínhamos o mofo azul aqui, na Bahia, e que nós tínhamos o drama muito grande do desemprego. Isso em janeiro. Em março, eu e Paulo Emílio estávamos recebendo uma missão chinesa no aeroporto, num dia de domingo. Essa missão foi ao Recôncavo e comprovou que nós não tínhamos o mofo azul. Hoje a sustentabilidade dos charutos na região do Recôncavo baiano se dá graças a poder vender os charutos baianos ao país que mais compra no mundo, que é a China.

Então eu cito isso porque são coisas muito simples, não custou nada de dinheiro, não se fez nada. Agora, a questão: fez-se muito sem gastar dinheiro. Então é essa inteiração que, eu tenho certeza, o nosso vice-governador, João Leão... E eu o vejo, a cada momento, recebendo empresários e querendo resolver o problema do mundo. Eu tenho certeza, Leão, que você vai conseguir, ao longo dessa caminhada você vai fazer muito e vai modificar a Bahia.

Nós estávamos outro dia em Porto Seguro, pousamos lá, e ele entrou numa loja de pedras, e aí disse: “Gente, eu quero conhecer o dono daqui, eu quero ir na fábrica que vocês lapidam, porque nós temos que montar várias lapidações de joias, nós não podemos trazer joias de fora.” Enfim, é por essa vontade, é por essa condição que acho que todos nós precisamos estar juntos. Então esse é um momento diferenciado, esse é um momento em que nós estamos todos juntos aqui.

A outra questão – já vou finalizar, viu, gente, é coisa rápida –, a outra finalidade dessa frente é que... O Congresso Nacional, muitas vezes, está distante daqui da Bahia. Então se nós fizermos o nosso dever de casa... No dever de casa, a gente vai ver que necessita muito do Congresso Nacional, dos deputados federais e dos senadores. Por que não essa frente parlamentar levar aos nossos congressistas também demandas que são de nível nacional? Nós estamos aqui mais no dia a dia, eles estão em Brasília cuidando das questões maiores, e nós estamos aqui no dia a dia. Por que não levarmos essas questões a eles de uma forma mais organizada?

E volto a dizer, seguirmos também para os municípios, para as câmaras de vereadores dos municípios. Falava ali com Tiago, nós dissemos, até para provocar Geraldinho, que é o presidente da Câmara de Salvador, para começar a abrir as portas, para a gente criar também a frente parlamentar na Câmara de Vereadores de Salvador, para que a gente possa interagir com Salvador, mas também com as outras câmaras de vereadores, pelo menos neste primeiro momento, dos grandes municípios da Bahia.

Minha gente, era isso, eu acho que não esqueci de nada, queria finalizar, acho que não tenho mais nada para falar, não. Queria dizer a vocês que agora – na verdade, hoje – é o início de um grande trabalho, é uma vontade muito grande. Eu entrei há 5 anos aqui, nesta Casa, vim da iniciativa privada, como vocês, fui diretor de empresa durante 20 anos, conheço as dificuldades, conheci durante esses 20 anos as dificuldades que vocês passam no dia a dia. E eu quero muito fazer com que... Tenho certeza que o nosso presidente Nelson Leal e esses deputados que aqui estão presentes vão fazer a diferença. Nós vamos mostrar que esta Casa Legislativa é uma casa que vai estar abraçando as questões da Bahia, lutando pelas questões da Bahia e mudando para melhor a vida dessa Bahia que tanto amamos.

Um abraço grande e muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra, o nobre vice-presidente da Frente, deputado Tiago Correia.

O Sr. TIAGO CORREIA: Bom dia a todos. Bom dia aos amigos e amigas aqui presentes. Bom dia ao meu presidente Nelson Leal, em quem começo saudando a Mesa, esse colega, governador João Leão, que tem mostrado uma habilidade imensa em conduzir esta Casa. Então, parabênizo V. Ex.^a e todo o partido por ter indicado o deputado Nelson Leal, àquela época, para concorrer à presidência, porque ele tem feito um trabalho de excelência.

(Palmas)

Gostaria de saudar o Sr. Vice-Governador do Estado, secretário de Desenvolvimento Econômico, neste ato representando o governador Rui Costa, o governador João Leão; o meu colega e proponente desta Frente, o deputado Eduardo Salles, a quem conheci há muitos anos, ainda, como ele falou, na iniciativa privada enquanto militávamos em outra área e hoje, Duda, estamos aqui defendendo justamente esse setor que talvez nos trouxe até aqui; o Sr. Desembargador Baltazar Miranda, representando neste ato o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jatahy Júnior; o Sr. Secretário de Turismo, que neste ato representa todos os secretários de governo, Sr. Fausto Franco; o Sr. Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária, Dr. Humberto Miranda, que vem fazendo um excelente trabalho frente ao órgão; o presidente da Fecomércio, Carlos Andrade, que eu chamo de tio por conta da amizade com seus filhos; o Sr. Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Carlos Henrique de Oliveira Passos; o Sr. Superintendente do Sebrae e conselheiro do Conselho Consultivo, o ex-deputado e amigo Jorge Khoury; o Sr. Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Estado da Bahia, Sr. Pedro Luiz; a Sr.^a Coordenadora da Câmara da Mulher Empresarial da Fecomércio, Rosema Maluf, que hoje, aqui, acompanhada por um grupo enorme de mulheres vem escrevendo uma nova história da participação das mulheres (palmas) não só na política, mas no mundo empresarial do nosso estado; o Sr. Vice-Presidente da Fecomércio e presidente do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar do Setor Produtivo, Sr. Kelsor Gonçalves Fernandes e, por fim, saudar o amigo, Sr. Assessor Jurídico da Associação Comercial da Bahia, presidente do Conselho Jurídico da Frente Parlamentar, Sr. Marcelo Nogueira Reis.

Meus amigos, queria começar, presidente, dizendo que é um dia de imenso orgulho na minha trajetória política poder fazer parte dessa Frente Parlamentar junto a tantos colegas aqui presentes. E eu queria saudar não só os presentes, mas todos os membros desta Assembleia Legislativa. Estamos juntos para lutar pelos setores produtivos, agricultura, indústria, comércio e serviços no nosso estado e esse importante grupo de trabalho irá discutir as pautas fundamentais para desenvolver e fortalecer todas as importantes atividades econômicas em nosso Estado.

Eu vou fazer como Eduardo, vou deixar o papel de lado aqui. Como Eduardo, também vim da iniciativa privada, sou filho e neto de produtor rural, então viemos do setor produtivo e sei de perto de todas as dificuldades que nós enfrentamos, todas as dificuldades que quem tenta produzir em nosso estado enfrenta. E é junto a todos vocês, junto aos setores produtivos que queremos, de fato, construir um momento único em nosso estado e essa Frente, pode sim, de maneira participativa, conversando, dialogando, ouvindo as demandas dos setores produtivos, buscar de certa forma

amenizar o sofrimento de quem tanto trabalha, gera emprego e gera renda em nosso estado.

Deputado Eduardo Salles, através do trabalho parlamentar dessa Frente, eu acho que nós podemos debater e discutir os principais gargalos do setor produtivo. V. Ex.^a acabou de falar, pouco atrás, que nós iremos modificar leis, muitas delas em desuso, muitas delas que prejudicam o setor produtivo, mas além de modificar leis, além de buscar leis que devem de fato ser revogadas, que não deveriam mais estar no arcabouço jurídico do nosso estado, além de propor leis que favoreçam o setor produtivo, nós temos, sim, que estimular, que provocar nos Poderes Executivos, provocar o governador para que de fato faça acontecer as medidas que impulsionem o nosso comércio, que impulsionem a nossa indústria, que impulsionem a nossa agropecuária, a nossa mineração para que nós não venhamos a perder oportunidades, como já perdemos, para que nós não venhamos a perder o protagonismo no Nordeste para outros estados que vêm levando a dianteira justamente por medidas, por iniciativas que muitas vezes favorecem os empresários daquelas regiões e muitas vezes espantam empresários que resolvem, de certa maneira, investir em nosso estado.

Os obstáculos serão muitos e sozinhos nós deputados não conseguiremos vencê-los, precisamos de maneira efetiva da participação dos senhores, dos setores produtivos mostrando e apontando quais os principais problemas para que juntos nós possamos buscar as soluções e possamos construir uma Bahia cada vez mais produtiva, que gere mais emprego, que gere mais renda para todos os baianos devolvendo ao nosso estado o papel de protagonismo que ele tanto merece.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Meu prezado vice-governador, antes de passar a palavra a V. Ex.^a para nos abrilhantar com o seu pronunciamento, eu queria agradecer aos presentes, mas agradecer em especial aos deputados estaduais.

Eu tive uma alegria muito grande, confesso que já no meu sexto mandato eu sempre tive a vontade, eu acho que é natural, de presidir a Assembleia da Bahia. E dessa vez de forma extremamente generosa, afinal de contas mesmo em uma disputa, eu tive 62 votos dos 63 possíveis.

A responsabilidade cresceu muito, aqui nós não temos o direito de errar, e eu tenho procurado retribuir essa confiança que nos foi dada, fazendo com que esta legislatura faça da forma mais assertiva possível e nós temos mudado muito a forma de trabalhar. Aprovamos aqui, nesse primeiro semestre, 933 proposições, as nossas comissões nunca foram tão vibrantes, nunca foram tão dinâmicas, os projetos de lei que aqui chegam estão tendo a felicidade de ter sempre a contribuição de todos os parlamentares que estão debatendo, estudando, aprofundando.

Graças a essa nova forma que nós encontramos, grande parte dos projetos oriundos do Executivo, do Tribunal de Contas ou da própria Casa, chegam a Plenário são votados, grande parte deles por acordo e também a grande maioria por unanimidade. Isso demonstra que as nossas lutas político partidárias, cada um tem o seu

posicionamento firme, mas convergem sempre quando o interesse da Bahia é colocado aqui neste Plenário. Hoje está sendo um dia muito importante aqui na nossa Casa, a pluralidade que nós estamos tratando aqui, nós estamos procurando debater os temas que são caros e importantes para a sociedade baiana, como também para a sociedade brasileira, nós estamos hoje fazendo algo extremamente importante.

Eu tive a satisfação de nos últimos quatro anos ter sido presidente da Frente Parlamentar de Apoio à Indústria. O deputado Eduardo Salles junto com o deputado Tiago Correia e os demais parlamentares, aí englobando quase 30 deputados, eles foram mais além, criaram uma Frente ainda mais robusta, a Frente Parlamentar de Apoio ao Setor Produtivo, que engloba toda a produção aqui do nosso estado da Bahia. E olhe que o nosso estado, Eduardo foi feliz em dizer, tem uma concentração muito grande de produção, e aqui o meu prezado líder João Leão, fez esse brilhante trabalho de mapear a produção aqui da Bahia e quase 82%, se não me engano, é produzido de Feira de Santana até Salvador, existe uma concentração, não é fácil para que o nosso estado da Bahia, que é hoje o 4º lugar em população, mas o 18º em população *per capita*, ele, fazer os ajustes necessários para que a gente continue crescendo e desenvolvendo.

É muito gratificante saber que a Bahia é o segundo estado que mais investe, e olha que o orçamento de São Paulo é cinco vezes maior do que o do estado. Eu acho que esse caminho que se encontrou, ele é muito bom, ele é muito importante para a nossa população.

Mas, meu prezado vice-governador, nós temos que superar essa grave crise que está instalada aqui no país, uma crise multifacetada, nós assistimos à televisão, cada dia a gente tem uma surpresa mais delicada, uma crise institucional, uma crise política sem precedentes e também uma grave crise econômica, e só tem um jeito, obviamente que é importante sim a participação dos governos, quer ele federal, estadual ou municipal, mas nós só vamos superá-la com investimento, nós só vamos superá-la apoiando o setor produtivo porque é dele que vão nascer os empregos que nós precisamos para crescer a nossa economia.

Então, essa frente tem um papel importantíssimo, nós temos que ter um diálogo sempre de muita proximidade com o Executivo porque nós precisamos destravar, nós precisamos ajudar a todos que fazem parte desta cadeia tão importante.

Então, a Assembleia vai estar sempre de braços abertos. Eu estou num diálogo muito intenso com a Casa Civil para aprovarmos um projeto de nossa autoria, que é o Código de Defesa do Contribuinte. Nós entramos juntamente com o deputado Pablo Barrozo, e isso vai dar muito mais tranquilidade aos empresários, para que eles possam fazer seus investimentos. (Palmas) Tenho a certeza absoluta que essa nossa luta será exitosa.

Eu queria, mais uma vez, parabenizar o deputado Eduardo Salles, esse deputado incansável, Eduardo vive espalhado por essa Bahia inteira, corre feito um maluco, eu nunca vi um cara tão dedicado, uma pessoa tão dedicada, tenho certeza que você e Tiago, que é outro incansável, juntamente com esses deputados, Rogerinho Andrade, Antônio Henrique Jr., Capitão Alden, Tum e Júnior Muniz, vão contribuir muito para

que essa frente parlamentar seja a mais atuante da história da Assembleia. Vocês têm que fazer história aqui também.

Então, eu tenho que agradecer sempre esse momento novo que nós estamos vivendo. E eu não quero me alongar. Eu quero que o nosso querido, amigo, e eu tenho uma dívida de gratidão com esse vice-governador, generoso vice-governador, eu não estaria aqui hoje se não tivesse tido, em primeiro lugar, a generosidade do meu partido, afinal de contas eu fui o último a entrar no partido e fui o primeiro do PP a ser presidente da Assembleia. Então, graças à generosidade de Leão e aos meus colegas de partido. (Palmas)

Eu queria passar a palavra ao vice-governador e secretário de Desenvolvimento para fazer o último pronunciamento e quando ele terminar eu quero passar a presidência para meu querido amigo Eduardo Salles, porque o secretário Walter Pinheiro está em meu gabinete trazendo o Orçamento, e hoje, é o último dia de dar entrada no Orçamento, então o secretário já está lá nos aguardando.

Lembrando que amanhã vamos votar o PPA. Vamos tentar fazer aí uma coisa diferente.

Esta Casa tem procurado inovar e pela primeira vez amanhã nós vamos fazer uma sessão totalmente diferente. Nós iremos abrir a sessão, transformá-la numa sessão especial, o secretário Walter Pinheiro vai vir para esse Plenário debater com os deputados de Governo e Oposição o PPA, com muita transparência, deixando que qualquer das dúvidas de qualquer um dos parlamentares, de imediato seja respondida. E, se nós conseguirmos construir um ambiente propício, no final do dia iniciaremos o debate do PPA e espero que na madrugada possamos aprovar esse projeto tão importante para as nossas vidas.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nosso vice-governador João Leão.

O Sr. JOÃO LEÃO: Nós temos aqui um bocado de gente para eu citar, viu gente? Mas não posso deixar de não citar.

Eu queria saudar o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Nelson Leal, que como ele disse aqui, ele teve dos 63 votos, ele teve 62. Eu tenho uma ligeira impressão pelo trabalho que ele vem fazendo hoje à frente da Assembleia, ele não teria 62 não, ele teria agora os 63, porque realmente o trabalho de Nelson Leal à frente da Assembleia está excepcional. Parabéns, Nelson!

Quero parabenizar o deputado Eduardo Salles, pela Frente Parlamentar do Setor Produtivo; o deputado Tiago Correia, também, pela frente; o meu desembargador, meu companheiro lá de Senhor do Bonfim, que o Senhor do Bonfim tome conta de nós; Baltazar Miranda, representando aqui o presidente do TRE; Fausto Franco, esse secretário que conseguiu o impossível agora, conseguiu que o governador Rui Costa baixasse o ICMS do combustível do avião de 27,5% para 3% (palmas), e já está levando voos daqui para o Chile com passagens de R\$ 300,00. Vamos visitar o Chile, gente! Olhe aí, e os chilenos virão pra cá também.

Dr. Carlos Andrade, essa grande figura da nossa Federação do Comércio, parabéns! Essa semana já estive com ele, lá; Humberto Miranda de Oliveira, nosso companheiro da Federação da Agricultura e Pecuária; Carlos Henrique de Oliveira, vice-presidente da FIEB; Jorge Khoury, essa grande figura. Fomos colegas na Câmara Federal. Grande companheiro! Rosemma Maluf, que está com uma responsabilidade muito grande. A Rosemma me deu uma sugestão - já estou dizendo que é sua, viu, Rosemma? - de nós fazermos uma grande feira do pequeno comerciante no Parque de Exposição. Se faz feira de tudo: feira no interior da Bahia, em Luís Eduardo Magalhães, se faz feira por tudo que é canto, e o pequeno comerciante não tem a feira dele. Então, nós vamos fazer a primeira feira, e Rosemma junto com Eduardo Salles e companhia limitada vão tomar conta dessa feira aí. Presidente, vamos precisar muito de você, uma colaboraçozinha para fazer a feira, viu, Jorge Khoury?

Pedro Luís Failla, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes de Logística do Estado da Bahia; Kelson Fernandes, vice-presidente da Fecomércio; Marcelo Nogueira Reis, presidente do Conselho Jurídico e Associação Comercial da Bahia; Dr. Ângelo Calmon de Sá, grande figura humana, meu amigo, meu vizinho de fazenda que tive o prazer de tê-lo... Há muitos anos atrás, andávamos juntos montados a cavalo; Antônio Henrique Junior, deputado estadual; Paulo Câmara, deputado estadual; Vitor Bonfim, deputado estadual, e estão dizendo que vai ser candidato a federal na próxima. Estou fazendo propaganda, viu? Eduardo é que deveria ser também, não era, Vitor? Zé Cocá, deputado estadual, que está dizendo que vai ser candidato a prefeito de Jequié; Júnior Muniz, que está querendo ser candidato a prefeito de Camaçari; o Capitão Alden, deputado estadual.

Esqueci de dizer que Antônio Henrique é pretendo candidato a deputado estadual... a prefeito de Barreiras. Tum, meu amigo. Tum, vai acabar o partido todo. Rogério Andrade Filho. Rogério não pode ser candidato a prefeito porque o pai dele é candidato... é prefeito, então não tem... Francisco Miranda, presidente do Desembahia; Paulo Emilio, superintendente da Federação da Agricultura; Marcílio Menezes, chefe de gabinete da Seagri; Dr. Mario Dantas, presidente da Associação Comercial da Bahia; Claudio Cunha, presidente da Ademi; Paulo Sérgio Cavalcanti, ligado à indústria química; João Lopes, meu amigo, pois João não pode ficar de fora, não é, João?, presidente da Associação dos Produtores de Café; Ricardo Galvão, presidente da Câmara Portuguesa do Comércio na Bahia, que tem nos levado diversas vezes para Portugal; Alberto da Rocha Nunes, presidente da CDL de Salvador; Antônio Cabral, presidente da Asdab; Marcos Melo, vice-presidente da Ademi-BA; Marcos Cidreira, diretor da Associação Comercial da Bahia; Carminha Missio, vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária – Bahia; Paulo Studart, presidente do Sindlab-BA; meu amigo Wilson Andrade, diretor executivo da Abaf; e Libervan Moraes, diretor da Abapa.

Cito Lauro Ramos, gerente do varejo. Eu vou almoçar, daqui a pouco, com o presidente do Banco do Nordeste. Vamos pedir para que você, Lauro, realmente, se incorpore a essa feira aí, porque Lauro tem uma experiência muito grande nessas coisas, viu?

Lembro ainda de citar Marconi Oliveira, da Associação de Empresários do Centro Industrial de Aratu; e Lídio Mota, representando a superintendência.

Aqui, há os Srs. Prefeitos, pois tem um bocado de prefeito ali em cima; os Srs. Vereadores que estão presentes, o mundo político.

Eu tenho a dizer o seguinte: dar os parabéns a essa equipe pela Frente Parlamentar do setor produtivo. Isso, realmente, é um marco na política brasileira. Nós precisamos criar uma frente igual a essa lá no Congresso Nacional, imitar a Bahia, repito, imitar a Bahia. Deve-se levar essa Frente Parlamentar do setor produtivo. Sem o setor produtivo, gente, não acontece absolutamente nada, nada!

Eu tenho tido e tenho dito que a Bahia tem uma disparidade muito grande em função da sua receita. Quanto à arrecadação da Bahia, 86% estão numa área territorial de 4,3% do território baiano, que é a Região Metropolitana. Quanto a Feira de Santana, ali o território do Portal do Sertão e a região de Alagoinhas, que é o Litoral Norte, você tem 5% em uma, 5% na outra e 87% na outra. Então 13% são para o resto da Bahia inteira! Está errado, gente! Os 95% do território baiano arrecadam, apenas, 5%.

Dr. Ângelo Calmon de Sá, na sua época, quando o senhor era secretário de estado, Ilhéus obtinha uma receita de 30% na época áurea do cacau. Hoje, Ilhéus tem uma receita, o Território do Sul da Bahia, de 1,8%. O Oeste da Bahia, com essa pujança toda e com esse trabalho todo, tem uma receita de 1,6 %!

Nós temos de industrializar a Bahia. Para isso, eu tenho a honra de dizer: estamos, lá, com a Ferrovia Oeste-Leste! Eu tive o prazer de ser o autor do projeto da Ferrovia Oeste-Leste.

Nós temos, agora, a Ponte Salvador-Itaparica que vai dar um salto na receita do Estado. Nós fizemos um levantamento de, apenas, 10 municípios do entorno, ou seja, do outro lado da Ilha de Itaparica como: Santo Antônio de Jesus e Valença para cá, onde o estado da Bahia vai ter um acréscimo de receita de R\$ 57 bilhões em, apenas, 25 anos, referente ao período da concessão!

Então, é uma mudança radical na Bahia! Esta é a minha Bahia!

Eu digo sempre: tem pessoas que estão sem querer trabalhar conosco, com a ponte, isso e aquilo. Eu digo o seguinte: gente, eu não tenho mais tempo a perder! Eu já tenho 73 anos de idade! Daqui a 10 anos, eu terei 83 anos; mais 10, eu terei 93!

As coisas, Dr. Ângelo, para a nossa geração, têm de acontecer agora! É agora! Não pode demorar muito não! Eu quero ver essa ponte pronta! Eu quero ver o progresso! Quanto a essas usinas de álcool e açúcar que nós estamos construindo, já começamos a primeira, já vamos começar a segunda, daqui a pouco, vamos começar a terceira, lá, no Oeste da Bahia, no total, de dez! Por que dez? Porque 90% do álcool e do açúcar nosso vêm de São Paulo!

Na Seplan, quando eu era secretário, nós levantamos tudo aquilo que a Bahia importava. Como exemplo, há o copo. Nós precisamos de indústrias que venham trabalhar com copo, ou seja, fabricar vidro, porque nós importamos tudo isso de São Paulo! Está errado, gente! Nós temos aqui um manancial tremendo. Quanto à parte de

minério, a Bahia é o estado mais rico da Federação! Nós temos mais minérios do que as Minas Gerais! Nós somos o estado realmente com futuro.

Agora, nós precisamos botar este estado para trabalhar! E é essa coisa que o governador Rui Costa está procurando fazer; e eu estou procurando ajudá-lo.

E tenho certeza de que os senhores, aqui presentes, do setor produtivo, estarão ombro a ombro conosco pelo desenvolvimento econômico do estado da Bahia.

Um abraço, gente. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson leal): Quero registrar as presenças dos deputados Vitor Bonfim e Euclides Fernandes.

Passo a direção dos trabalhos ao deputado Eduardo Salles. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Bem, eu, novamente, agradeço às pessoas que chegaram depois, as pessoas que vieram do interior do estado da Bahia, prefeitos, vereadores, para este momento importante que temos aqui.

Queria cumprimentar os nossos dois deputados que chegaram: Euclides Fernandes e Vitor Bonfim.

Deputado Zé Cocá, o vice-governador anunciou, há pouco tempo, você como próximo prefeito de Jequié; e vai passar pelo deputado Euclides essa conversa.

Queria anunciar a presença de uma pessoa referência no estado da Bahia por todos nós, pois tem passagem em todos os setores, em todos os estados que nós já tivemos aqui dentro do governo do estado. Trata-se do nosso ex-prefeito Dr. Manoel Castro. Agradeço a presença do Dr. Manoel, pois é uma honra, para nós, da Frente, ter a sua presença. (Palmas)

Queria, também, agradecer a presença de uma pessoa de quem sou fã, e ainda não foi falado aqui. Trata-se do nosso querido Dr. Eduardo Moraes de Castro. (Palmas.) Tive a honra de ser diretor da Associação Comercial da Bahia durante os 4 anos do seu mandato. Agora, ele preside o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, resgatando toda a cultura e a tradição da Bahia. Queria agradecer muito a sua presença, Dr. Eduardo, aqui, também, na Frente Parlamentar.

Já foram nomeados todos vocês membros da Frente. Queria agradecer novamente e, ao mesmo tempo, pedir desculpas, porque vocês todos não estão aqui na Mesa, porque não caberia todos. Mas, Alberto, agradeço demais, Toinho, nossa querida Carminha. Todos estão chegando agora. Peço desculpas aos deputados que estão vindo todos aí. Hoje é segunda-feira de manhã, um dia conturbado, todo mundo vindo do interior. Mas agradeço as presenças de todos aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Queria, agora, passar a palavra ao meu presidente da Fecomércio, Dr. Carlos Andrade, por favor.

O Sr. CARLOS ANDRADE: Eu queria cumprimentar todos os deputados, o presidente da Mesa, cumprimentar a Mesa Alta, especificamente, os nossos companheiros do comércio, da indústria, da agricultura e os nossos diretores do Sebrae

e os Srs. Deputados aqui presentes e os nossos empresários, aqui, de associações, sindicatos e federações.

Para nós, da Fecomércio, queria ressaltar ser de suma importância esta sessão especial.

Faço um registro especial a Rosemma, a nossa presidente da Câmara da Mulher Empresária. E as presenças das mulheres, para nós, são motivo de satisfação e de enriquecer essa participação aqui.

Gostaria de dizer que a Fecomércio, junto com as entidades produtivas do comércio, da indústria e da agricultura, Srs. Deputados, nós estamos juntos nesta luta árdua, difícil no estado da Bahia. Mas com o apoio que os senhores viram, com o apoio do nosso deputado Eduardo Salles, temos certeza que esta Câmara vai ser um sucesso. E nós vamos trabalhar, apesar das dificuldades.

Muito obrigado.

Vamos à luta! Vamos trabalhar! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Gostaria de passar a palavra ao presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia, Humberto Miranda. (Palmas)

O Sr. HUMBERTO MIRANDA: Bom dia a todos.

Saúdo o deputado Eduardo Salles, presidente desta sessão. Em seu nome, Eduardo, agradeço, em nome da Federação da Agricultura, da Pecuária, do interior, dessa imensa Bahia, esta iniciativa, pois cria uma expectativa positiva em todos nós. Saúdo o nosso vice-presidente dessa frente, Tiago, e na pessoa dele saudar todos os amigos deputados estaduais que estão aqui presentes. Dizer, em nome da federação, que vocês têm criado uma expectativa muito grande em relação à criação dessa frente parlamentar.

Esta Bahia é imensa, o vice-governador se reportou aqui há pouco, e muito diversa. Nós temos uma Bahia extremamente diversa, com três biomas, com uma diversidade de produção e de produtos muito grande e por isso esse ambiente democrático que está sendo criado aqui, hoje, gera uma expectativa muito grande em nós todos.

É aqui, nesta Casa, onde as leis são votadas, é daqui que sai a representação da população baiana, e é aqui também que precisa estar a vontade do setor produtivo, que gera emprego, que gera renda e que ajuda a sustentar este estado.

Por isso, em nome da federação, digo dessa expectativa muito positiva, Eduardo, Tiago, que vocês todos criam em nós de propiciar esse ambiente. Que seja um ambiente de proatividade do setor, mas que seja também um ambiente de acolhimento de vocês, deputados, porque somos nós que estamos lá na ponta que conhecemos a necessidade, a dificuldade do empresário baiano, e a gente precisa ser ouvido.

E a gente precisa ser ouvido também, e principalmente, na formulação das políticas públicas, porque são elas que dão sustentação ao negócio rural, são elas que

dão segurança jurídica, são elas que atraem o empresariado para o nosso estado. E é através dessas políticas que a gente pode continuar desenvolvendo este imenso e produtivo estado que é o estado da Bahia.

Saudar os demais componentes da Mesa; na presença do presidente Carlos Andrade, pedir permissão para saudar a todos; saudar Rosema e em sua pessoa saudar as mulheres empresárias da Bahia, a mulher e o jovem, que tem tido também uma função importante nesse momento de desenvolvimento do Brasil.

A gente precisa, realmente, fazer um país diferente e esse país diferente passa por uma participação ativa da sociedade. Nós precisamos nos organizar enquanto sociedade, a gente tem dito isso e tem proposto isso frente à Federação da Agricultura do Estado da Bahia. A sociedade que não se organiza ela não é ouvida, ela não tem direito e nem voz de participação junto aos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo.

Por isso, quando a gente vê a criação de uma frente como essa, Eduardo, espero que realmente aqui a gente possa exercer a proatividade do setor e o acolhimento desta Casa às políticas públicas que esta Bahia precisa.

O vice-governador falou aqui da concentração do ICMS, não é concentração da riqueza deste estado, é a concentração do ICMS que está aqui, na Região Metropolitana. Mas esta Bahia é muito rica e nós temos aqui...

E essa expectativa foi criada. Nós temos aqui empresários da Região Oeste, da Região do Extremo Sul e que representam produtos importantes que geram muito emprego, muita renda e muita economia para este estado, inclusive nas exportações desta Bahia. Nós, do setor agropecuário, representamos praticamente 50% de tudo que é exportado neste estado.

Então, quero deixar aqui, em nome da federação, esse recado de que recebemos com uma expectativa muito positiva que a gente possa realmente aqui exercer a democracia nesta Casa, trazendo os projetos, trazendo os reclames dos empresários da Bahia, e que aqui a gente possa, como sempre, ser muito bem acolhido, muito bem representado por todos vocês que nos representam aqui, no parlamento da Bahia.

Parabéns e contem sempre com a Federação da Agricultura do Estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Muito obrigado, presidente Humberto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Queria, agora, passar a palavra ao nosso vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia e membro do nosso conselho consultivo, Dr. Carlos Henrique de Oliveira Passos.

O Sr. CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA PASSOS: Bom dia a todos.

Cumprimento aqui o deputado Eduardo Salles e na pessoa dele todos os demais deputados; os demais colegas da Mesa; e todos aqui no plenário.

Quero dizer que a expectativa da Federação das Indústrias é que, de fato, essa Frente possa realizar esse objetivo que já foi dito aqui, que é ouvir a sociedade, ouvir a classe produtiva, enxergar nosso gargalo, atuar na superação desses gargalos. Eu acho que o momento é muito propício para se fazer isso no Brasil.

A gente vem discutindo o tamanho do Estado, o custo do Estado brasileiro e isso leva a diversas demandas e necessariamente às demandas do passado que foram possíveis de ser superadas com a atuação direta do Estado. Hoje está mais do que claro que essa superação vai se dar através do setor produtivo. E do que mais o setor produtivo precisa, antes de mais nada, é segurança jurídica. Então, analisar o tamanho de leis, de códigos, de normas, de procedimentos a que somos sujeitos a cumprir, verificar o que de fato é essencial para que o Estado possa ter a sua participação, mas, acima de tudo, dar liberdade ao setor produtivo para que ele possa fazer o seu papel, que é gerar emprego e renda.

Eu acredito que a Bahia precisa muito olhar para dentro dela. Nós precisamos olhar. Sei que é importante atrair investimentos, mas, acima de tudo, é preciso fomentar o investimento dentro da Bahia e para os próprios baianos ou para aqueles que moram na Bahia. Eu sou piauiense, mas já moro aqui há 30 e poucos anos e me considero baiano.

Então, esse viés de poder permitir a produção econômica dentro do estado por quem está dentro do estado eu acho que é um dos grandes desafios.

Nós temos diversas dimensões a trabalhar, seja na área ambiental, seja na área de licenciamento, seja, por exemplo, na área recente da atuação do Corpo de Bombeiros, e outros tantos vieses nas áreas que permitem ou que não permitem o setor produtivo a cumprir o seu papel.

Eu acho que com essa Frente, ao escutar aquelas entidades, aqueles órgãos que fazem essa produção, certamente a gente pode não só produzir novas leis, mas principalmente corrigir um pouco o excesso de leis que a gente tem e dar ao setor produtivo a liberdade de poder produzir e gerar emprego e renda. Essa é a expectativa nossa, do setor industrial que, já se discute há muito, tem perdido a sua participação na economia, que enfrenta neste momento outros desafios, como a questão da atuação da Petrobras enquanto Petrobras, ser substituída ou não por grupos privados.

Todo esse viés que vai, de certa forma, provocar uma nova forma de atuação do setor industrial tão importante que ela é. Tanto que quando se fala dessa concentração do ICMS, que eu concordo com o Humberto, ela tem muito o viés da vinculação com o setor industrial, mas eu acredito que a Bahia pode ter muito mais, principalmente atuando na questão da infraestrutura.

Esse eu acho que é o grande desafio da Bahia, é a Bahia romper os gargalos da infraestrutura que a têm impedido de usufruir do privilégio de estar situada no meio do Brasil, interagindo com o Sul, com o Centro-Oeste, com o Nordeste, porque falta, basicamente, como chegar e como sair da Bahia, principalmente quando nós falamos de ferrovias, rodovias, e por que também não falar dos portos.

Mas é isso que nós acreditamos, que esta discussão aqui vai nos abrir caminhos para poder buscar os meios legais ou o foro adequado de fazer com que isso possa, de fato, destravar a economia da Bahia e ela ocupar o lugar de destaque que ela tanto merece.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Dizer a vocês que nós, aqui, rapidamente, cada um vai falar 2 minutinhos. Depois, se vocês quiserem, abriremos para vocês.

Mas temos também um coquetel aqui, um *brunch*, depois que terminar, para a gente bater um papo ali.

Queria cumprimentar ainda o nosso querido Zé Mendonça, que está ali, presente com o Dr. Valnei; queria cumprimentar Carlos Gantois, que representa o Conseq. Carlos Gantois que foi... tivemos o prazer de tê-lo como presidente do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa do Estado da Bahia e muito avançamos, pudemos avançar através do trabalho do Dr. Carlos Gantois lá conosco. Está aí do lado de Marcos Cidreira, nosso eterno deputado estadual.

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Queria passar a palavra ao nosso querido superintendente do Sebrae, Dr. Jorge Khoury.

O Sr. JORGE KHOURY: Meu bom-dia.

Na verdade, em função do adiantado da hora, gostaria de cumprimentar toda a Mesa na pessoa do presidente, esse grande companheiro, deputado Eduardo Salles, principalmente pelo trabalho que vem realizando; todos os deputados aqui presentes; todos os empresários aqui presentes. Dizer da nossa satisfação por este momento.

E a nossa expectativa é que, em função da necessidade, efetivamente falando, o fórum deve atender à grande empresa, à média empresa, sobretudo à micro e pequena empresa do nosso estado, que representa mais de 98% das nossas empresas e que tem uma necessidade muito grande de receber esse apoio.

Nós, do Sebrae, também nos sentimos muito felizes neste momento, até porque estaremos começando amanhã a semana de capacitação e o dia 5 é o Dia da Micro e Pequena Empresa.

Então, Eduardo e Tiago, estamos aqui inaugurando a Semana da Micro e Pequena Empresa com esse grande presente que é a Frente Parlamentar do Setor Produtivo.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Muito obrigado, Dr. Jorge Khoury.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Eu passo a palavra, aqui, para uma mulher falar. Foi estabelecido pelo nosso presidente 2 minutos para cada um. E Rosema Maluf fala em nome das mulheres aqui presentes, da mulher empresária.

A Sr.^a ROSEMA MALUF: Bom dia.

Tiago disse aqui que eu tenho o tempo livre.

Mas aproveito para dizer que nós, mulheres, não falamos de igualdade de gênero, nós falamos de equidade, que é bem diferente. Equidade tem a ver com direitos, com justiça e com oportunidades iguais.

Não podemos igualar o homem à mulher porque somos diferentes realmente, a biologia está aí para provar. Mas queremos equidade e para isso é fundamental a participação da mulher.

Eu queria, efetivamente, agradecer, porque nós saímos do discurso para a ação, a ação concreta quando criamos a Câmara da Mulher Empresária na Fecomércio. É uma câmara que, apesar de estar na Casa do Comércio e do Serviço, ela é multisetorial: nós temos empresárias da indústria, nós temos empresárias da agricultura, do comércio, do serviço.

E, como Humberto falou, por que isso é importante? Porque se não nos organizarmos como segmento não conseguiremos passar a mensagem que queremos para a sociedade. Nós, mulheres, já avançamos muito. Nós estamos no mundo do trabalho, nós estamos no mundo dos negócios, mas nós somos sub-representadas na política, no ambiente social, no ambiente cultural e no ambiente empresarial.

É por isso que essas ações afirmativas como a criação de câmaras, conselhos, e o convite, aqui, de meus amigos Eduardo e Tiago para compor essa frente parlamentar é importante, porque se vamos aqui construir políticas públicas precisamos construir políticas públicas pensando na diversidade, na diversidade do ambiente empresarial.

Anteontem, sexta-feira ou foi quinta, por exemplo, foi aprovada no Governo Federal a pensão para as mães que tiveram filhos contaminados com a zica, com microcefalia, de 2015/2018, com uma pensão vitalícia de um salário mínimo. Isso muda, completamente, a realidade dessa mulher, não da mulher que já avançou, que tem recurso para contratar outras mulheres, mas em especial das mulheres mais pobres que vão poder ir, a partir de agora, para o mundo do trabalho pra complementar sua renda, porque, hoje, com o salário mínimo ela já tem pelo menos o mínimo necessário para cuidar de seu filho com deficiência.

Então, é muito importante, realmente, que a sociedade veja esse novo movimento feminino e feminista como algo que vai injetar dinheiro. Nós não estamos aqui para falar só de políticas de promoção de igualdade, mas de dinheiro na economia. Quando nós fomentamos mulheres no mundo do trabalho, mulheres nos negócios nós vamos aumentar o PIB, nós vamos distribuir renda, nós vamos fomentar o desenvolvimento do Brasil.

Então, tenham a nós mulheres como parceiras nesse processo e obrigada a todos.
(Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Parabéns, Rosemma, não tenho dúvida de que você vai engrandecer muito a nossa frente parlamentar e vamos poder avançar também nesse segmento aí que é um segmento importante, de valorizar mais as mulheres, inclusive as mulheres na política também. Nós, aqui nesta Casa, temos 63 deputados e somente 10 mulheres. Então, nós temos que ampliar também essa vontade da mulher entrar na política, não acredito que seja só com quotas nem nada disso, tem que ser com a vontade e com a garra de corrermos atrás.

Queria convidar, agora, nosso presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado, Pedro, para se pronunciar. (Palmas)

O Sr. PEDRO LUIZ: Bom dia a todos e a todas, quero cumprimentar a Mesa através do deputado Eduardo Salles e dizer que praticamente tudo já foi dito, agricultura, indústria, as mulheres e aqui estamos colocando a nossa expertise junto com a CDL de Salvador em favor do nosso comércio, que também representa uma grande classe trabalhadora e com a qual a frente pode contar.

Estamos de acordo com tudo que foi dito, de fato precisamos de todas essas melhorias e o nosso comércio está à disposição também da frente parlamentar.

Muito obrigado e bom dia a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Obrigado, não gastou os 2 minutos. Está vendo, Carlos Andrade, você aí está...

Gostaria de passar a palavra, agora, para termos um compromisso desses dois aí, inicialmente, Dr. Marcelo Nogueira Reis, nosso presidente hoje empossado no Conselho Jurídico da Frente Parlamentar e que vai ter uma equipe de pessoas da Casa, daqui da Assembleia Legislativa, outros juristas das federações, das associações, da CDL, do FCDL e vamos ter Marcelo comandando aí essa turma. Então, passo a palavra a Marcelo. (Palmas)

O Sr. MARCELO NOGUEIRA REIS: Bom dia a todos.

Presidente, muito obrigado pela oportunidade, pelo convite. Achei muito oportuna a criação dessa frente parlamentar. Nós até fazemos isso de uma forma meio mambembe, não é, presidente, na Federação do Comércio, na Federação das Indústrias, no Foro Empresarial, na Associação Comercial, tentando mapear os projetos de lei, tentando contribuir, criticando alguma coisa, mas é de suma importância o que estamos criando neste dia.

Nós nos surpreendemos a todos os instantes com projetos de lei que fazem mal ao ambiente empresarial da Bahia. Essa é a palavra, ambiente empresarial. Nós temos que melhorar o ambiente empresarial, acabar com essa história, essa presunção de que todo empresário só faz o mal, ele quer sonegar, ele quer criar problemas. Existe ainda esse sentimento e a gente vê isso de forma muito clara.

Então, eu estava conversando ali, agora, que nesse momento estamos discutindo a reforma tributária e projetos de lei estão passando no Congresso Nacional, trazendo de volta a tributação do imposto de renda sobre ganho de capital, ou sobre a distribuição de rendas e dividendos. Ninguém comenta isso. Nesse momento está tramitando na Câmara Federal, também, projetos de lei que vão criar problemas gravíssimos para as empresas em recuperação judicial. Ninguém fala sobre isso. Criando a figura do devedor contumaz. Ninguém fala sobre isso.

E ficam discutindo reforma tributária, quando as leis que vão nos atingir estão ocorrendo agora. Nós, outro dia, na Federação das Indústrias, passou um projeto de lei aqui desta Casa, eu não lembro, me desculpem a autoria, mas simplesmente querendo

tornar público o nome dos empresários que tenham dívidas inscritas na dívida ativa do estado. Aí, dizem: “Ah, mas isso é legal. Não é inconstitucional.” Eu até me manifestei, não é inconstitucional, mas para que? Para que? Para que criar uma lista negra das pessoas, publicizando aqueles devedores junto ao estado, para que? O que é que vai melhorar o ambiente empresarial, isso? Para que criar a figura, como foi criada, também aqui pela Assembleia Legislativa, do protesto do título para o devedor tributário? Para que? Ai, dizem: “Ah, mas a União tem”. E daí que a União tem? Vamos fazer diferente, não vamos ter na Bahia. Protestar título tributário? Uma dívida pequena, às vezes insignificante, isso acontece também no município.

Mas vamos fazer diferente. Vamos acordar. Por que se tem na União tem que fazer aqui, protesto de título? Não dar alvará, só porque uma empresa está em dívida, uma dívida de IPTU, não pode renovar um alvará, não pode fazer um alvará de construção. Não pode renovar o alvará de publicidade, porque tem uma dívida, tem uma multa.

Então, são essas coisinhas, aparentemente pequenas, mas que vão passando, e fica o ambiente empresarial completamente destruído. A gente precisa rever isso. Não custa nada, isso é simples. Ninguém está fazendo para perdoar dívida tributária, nem qualquer outra dívida. Não é nada disso. É que nem sempre o devedor tributário, ou um devedor qualquer, ele precisa ter seu nome enxovalhado, não poder trabalhar. Porque, no momento que cancelam uma inscrição... eu estava ali sentado, também, recebendo um zap... um contribuinte teve a inscrição tornada inapta. Porque tornou inapta? Ah, porque ele tem uma dívida tributária. Mas, ele não vai trabalhar mais, no momento em que ele não pode emitir uma nota fiscal.

Então, as consequências têm que ser medidas, na hora que criarmos as leis, como nós criamos. E se ele está tornando inapta, é porque tem o dispositivo legal queda esse amparo. Então, isso é um *briefing* mais ou menos do que a gente vai tentar fazer, agora, nessa frente.

Beleza. Obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Muito bem, Marcelo Nogueira Reis, que sem dúvida, vai marcar história aqui nessa frente, com esse trabalho de um jurista, tributarista famoso e importante aqui na Bahia, que vai comandar junto com os demais juristas aí.

Queria, só rapidamente, cumprimentar aqui, eu não tinha cumprimentado ainda, João Lopes Araújo, nosso presidente da Assocafé, amigo querido; Marcos Melo, vice-Presidente da Ademi; José Barreto, que está ali, que representa nosso Secretário Valter Pinheiro aqui; Vladson, que é o diretor-executivo da Fieb; Marilise Machado, que é a Superintendente substituta da Conab, importantíssima aqui para a gente; Marcos Augusto Souza, diretor do Sinditabaco; Maria Ângela Carvalho, presidente da Abav; Marconi Andrews, nosso amigo aqui do Procia, diretor-geral e executivo do Procia; Sérgio Tecchio, que está ali, que é a pessoa que tem que estar inclusive englobado aqui, junto com essa Frente conosco, que é o presidente da Oceb, das cooperativas, aqui da

Bahia, e que tem um papel preponderante no crescimento; e nosso diretor presidente do Sinpec, Roberto Fiamenghi.

Agora passo a palavra a quem vai comandar, vai ter a batuta do Conselho Consultivo de todas essas instituições do setor produtivo da Bahia, nosso querido vice-presidente da Fecomercio e presidente, empossado aqui, do Conselho Consultivo da nossa Frente Parlamentar, nosso querido Kelsor Gonçalves Fernandes, por 2 minutos. (Palmas)

O Sr. KELSOR GONÇALVES FERNANDES: Bom dia a todos.

Tudo o que já foi dito aqui, eu não tenho muito o que acrescentar, a não ser parabenizar o deputado Eduardo Salles, mais uma vez, esse batalhador que está aí, não satisfeito ele criou a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, agora criou a Frente Parlamentar do setor produtivo.

Parabenizar também o nosso deputado vice-presidente dessa Frente e aproveitar a oportunidade para agradecer a ele pela autoria do projeto da abertura do comércio aos domingos, não podia deixar de agradecer a ele publicamente. (Palmas) Muito batalhador e hoje, nós temos o comércio aberto em Salvador, que era uma briga eterna com os sindicatos. Essa situação está resolvida. Queremos agora é resolver a abertura aos feriados. Precisamos também regularizar isso.

Muito obrigado a todos. E pode ter certeza, em nome do presidente da Federação aqui, deputado, nós colocamos toda a nossa assessoria, a Federação, os espaços que nós tivermos lá e que possam ser necessários para fazer as reuniões, à disposição da sua Frente Parlamentar, que estamos juntos nessa batalha.

Obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Obrigado a todos.

Eu queria agora convidar a todos para ouvir o Hino da Bahia para nós fazermos o fechamento da nossa sessão especial.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Agradeço a todos os presentes e declaro encerrada esta sessão de posse da Frente Parlamentar do Setor Produtivo. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.